

Tarefa Orientada S8

Agrupamento e sumário de dados

Objetivos:

- Funções de agregação
- Agrupamento e sumário de dados

Funções de agregação

Nesta tarefa orientada iremos formular consultas que sumariam os dados armazenados na base de dados. Por exemplo, pode utilizar consultas de sumário para obter as vendas totais por vendedor ou localidade, ou para obter o número de faturas processadas em cada dia de um determinado mês. Iremos também usar funções de agregação que permitem calcular, por exemplo, médias ou valores mínimos e máximos para um determinado campo de uma tabela.

Na tarefa orientada S5 foram introduzidas algumas funções escalares que permitem realizar operações sobre um valor e devolvem um valor unitário. Nesta tarefa orientada, vamos utilizar funções de agregação que permitem efetuar cálculos sobre os valores de um conjunto de registos e devolvem um valor sumário. Os valores a serem usados nos cálculos são especificados através de expressões indicadas nos argumentos da função de agregação. Na maior parte dos casos, a expressão é constituída apenas pelo nome de um campo.

Uma instrução de SELECT que inclua funções de agregação pode ser chamada de consulta sumário.



A seguir, apresenta-se a sintaxe para algumas funções de agregação.

Função	Resultado
AVG ([ALL DISTINCT] expressão)	Média dos valores não nulos da expressão usada no argumento da função
SUM ([ALL DISTINCT] expressão)	Total dos valores não nulos da expressão usada no argumento da função
MIN ([ALL DISTINCT] expressão)	Mínimo dos valores não nulos da expressão usada no argumento da função
MAX ([ALL DISTINCT] expressão)	Máximo dos valores não nulos da expressão usada no argumento da função
COUNT ([ALL DISTINCT] expressão)	Número de valores não nulos da expressão usada no argumento da função
COUNT (*)	Número de registos seleccionados pela consulta

A expressão especificada para as funções *AVG* e *SUM* devem resultar num valor numérico. A expressão especificada para as funções *MIN*, *MAX* e *COUNT* podem resultar num valor numérico, data ou cadeia de caracteres (*string*).

De modo predefinido, são incluídos nos cálculos todos (*ALL*) os valores, independentemente de serem, ou não, duplicados. No entanto, se pretender omitir os valores duplicados, utilize a palavra-chave *DISTINCT*.



Normalmente, esta palavra-chave é apenas utilizada com a função *COUNT*, pois não produz nenhum efeito usá-la com as funções *MIN* e *MAX*, nem faz, usualmente, sentido utilizá-la com as funções *AVG* e *SUM*. Todas as funções de agregação, exceto a função *COUNT(*)*, ignoram os valores nulos.

As funções de agregação são comummente utilizadas com a cláusula *GROUP BY* que é usada para agrupar registos. Mais à frente voltaremos a este assunto.

Se utilizar funções de agregação na cláusula *SELECT* de uma consulta, essa cláusula não pode incluir outras colunas sem funções de agregação, exceto se a coluna contém um valor previamente definido e se a consulta incluir uma cláusula *GROUP BY*. Neste último caso, a cláusula *SELECT* pode incluir quaisquer das colunas que são especificadas na cláusula *GROUP BY*.

EXEMPLOS

- 1 Formule, analise e execute as oito consultas a seguir apresentadas.
- 1.1 Consulta que devolve o número de facturas que ainda não foram pagas e o montante total em dívida.

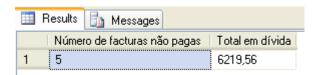
```
SELECT COUNT(*) AS [Número de facturas não pagas],
SUM (TotalFactura - Pagamento - Crédito) AS [Total em dívida]
FROM Facturas
WHERE TotalFactura - Pagamento - Crédito > 0
```

Note que a expressão usada como argumento da função *SUM* calcula o montante em dívida de uma fatura. Consequentemente, o resultado da execução da função *SUM* é um valor que representa a quantia total em dívida para todas as faturas selecionadas pela consulta. Após observar a cláusula WHERE da consulta, pode concluir que apenas vão ser incluídas as faturas que ainda não foram pagas, isto é, as faturas que têm um montante em dívida superior a zero.



A utilização da função de agregação *COUNT(*)* permite obter o número de registos da tabela *Facturas* que satisfazem a condição de pesquisa da consulta, isto é, permite obter o número de faturas não pagas.

A seguir, apresenta-se o resultado obtido.



Note que o resultado desta consulta indica que existem cinco faturas ainda por pagar.

1.2 Consulta que devolve o número de faturas com data posterior a 1/1/2006. A consulta devolve ainda a quantia média e o total do montante dessas faturas.

Analisando detalhadamente esta consulta, podemos verificar que é criada uma coluna com a designação *Data inicial de pesquisa* e com o "valor" *Após 1/1/2006*. É utilizada a função de agregação *COUNT(*)* para contar os registos que satisfazem a condição de pesquisa, isto é, as faturas cuja data é posterior a 1/1/2006. Utiliza-se a função de agregação *AVG* para calcular a média do montante das faturas que verificam a condição de pesquisa. Usa-se também a função de agregação *SUM* para calcular a soma do montante das faturas cuja data é posterior a 1/1/2006.

A seguir, apresenta-se o resultado obtido.





Embora as funções *MIN*, *MAX* e *COUNT* sejam normalmente usadas sobre colunas que contêm dados numéricos, também podem ser utilizadas em colunas que contêm dados alfanuméricos e no formato data.

1.3 Consulta que devolve o nome do primeiro e do último fornecedor por ordem alfabética, bem como o número de fornecedores registados na base de dados.

```
SELECT MIN (Nome) As [Primeiro Fornecedor],

MAX (Nome) AS [Último Fornecedor],

COUNT (Nome) AS [Número de Fornecedores]

FROM Fornecedores
```

Dado que o campo *Nome* da tabela *Fornecedores* não pode conter valores nulos, a função *COUNT(*)* teria devolvido exatamente o mesmo resultado.

A seguir, apresenta-se o resultado obtido.





Agrupamento e sumário de dados

Agora vamos formular consultas que agrupam dados e usam funções de agregação para sumariar os dados de cada grupo. A seguir apresenta-se a sintaxe de uma instrução SELECT com cláusulas GROUP BY e HAVING.

SELECT lista_de_colunas

FROM tabela_fonte

[WHERE condições_de_pesquisa]

[GROUP BY lista_de_colunas]

[HAVING condições_de_pesquisa]

[ORDER BY lista_de_colunas]

A cláusula *GROUP BY* determina o modo como os registos selecionados são agrupados. A cláusula *HAVING* especifica uma condição de pesquisa para os grupos de registos. Estas cláusulas aparecem após a cláusula *WHERE* e antes da cláusula *ORDER BY*. Isto faz sentido, uma vez que a condição de pesquisa especificada na cláusula *WHERE* é aplicada antes dos registos serem agrupados e a ordenação dos registos incluídos no resultado final é efetuada depois dos registos serem agrupados.

Na cláusula *GROUP BY* especificam-se uma ou mais colunas ou expressões, separadas por vírgulas. Depois, os registos que satisfazem as condições de pesquisa definidas na cláusula *WHERE* são agrupados por essas colunas ou expressões em sequência ascendente. Consequentemente, é devolvido um único registo por cada conjunto distinto de valores das colunas especificadas na cláusula *GROUP BY*.



1.4 Consulta que calcula, para cada fornecedor, o montante médio das faturas. Apenas são devolvidos os grupos de registos relativos aos fornecedores cujas faturas apresentam um montante médio superior a 2000 euros.

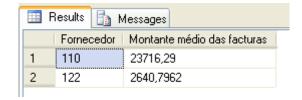
```
SELECT Fornecedor, AVG (TotalFactura) AS [Montante médio das facturas]
FROM Facturas
GROUP BY Fornecedor
HAVING AVG (TotalFactura) > 2000
ORDER BY [Montante médio das facturas] DESC
```

Esta instrução SELECT calcula o montante médio das faturas de cada fornecedor cujas faturas apresentam um montante médio superior a 2000 euros. Para tal, agrupa as faturas por fornecedor. Depois, a função de agregação AVG calcula a média do campo TotalFactura. Dado que esta consulta inclui uma cláusula GROUP BY, a função AVG vai calcular a média do campo TotalFactura para cada fornecedor, em vez de efetuar o cálculo relativamente ao resultado global (como nos exemplos anteriores). Por esse motivo, a função de agregação pode ser designada por função de agregação vetorial, enquanto que as funções de agregação que abordámos nos exemplos anteriores podem ser designadas por funções de agregação escalares, pois devolviam um resultado unitário para todos os registos do resultado.

Esta consulta também inclui uma cláusula HAVING. A condição de pesquisa especificada nesta cláusula indica que apenas os fornecedores cujas faturas apresentam um montante médio superior a 2000 euros devem ser incluídos no resultado. Note que esta condição é aplicada depois dos registos estarem agrupados e a média ter sido calculada para cada grupo de registos. Resumindo, esta consulta começa por agrupar os registos por fornecedor, através da cláusula *GROUP BY*. Depois, calcula a média do campo *TotalFactura* para cada fornecedor, através da função de agregação *AVG* utilizada na cláusula *SELECT* e, finalmente, inclui no resultado apenas os registos que verificam a condição de pesquisa da cláusula *HAVING*.



A seguir, apresenta-se o resultado obtido.



Portanto, a cláusula *GROUP BY* agrupa os registos do resultado baseando-se numa ou mais colunas ou em expressões. Esta cláusula é normalmente utilizada em consultas que incluem funções de agregação.

Quando uma consulta inclui uma cláusula *GROUP BY*, a cláusula *SELECT* pode incluir funções de agregação, as colunas usadas pela cláusula *GROUP BY* e expressões que resultem em valores constantes.

Se forem incluídas funções de agregação na cláusula *SELECT* de uma consulta que contém uma cláusula *GROUP BY*, a função de agregação efetua o cálculo para cada grupo de registos.

Se forem incluídas duas ou mais colunas ou expressões na cláusula *GROUP BY*, essas colunas formam uma hierarquia onde cada coluna ou expressão é subordinada à anterior.

A cláusula *HAVING* especifica uma condição de pesquisa para um grupo de registos. Esta condição é aplicada depois dos registos que satisfazem a condição de pesquisa especificada numa cláusula *WHERE* serem agrupados.

Pode utilizar uma junção numa consulta sumário para agrupar e sumariar os dados de duas ou mais tabelas.

1.5 Consulta que devolve o número e o montante médio das faturas para os fornecedores de cada código postal de cada localidade.



Esta consulta ilustra como se pode agrupar registos por mais do que uma coluna. Foi utilizada uma junção interna para combinar os valores dos campos Localidade e CódigoPostal da tabela Fornecedores com a contagem (COUNT) das faturas e com a média (AVG) do campo TotalFacturas da tabela Facturas. Dado que os registos são agrupados por localidade e por código postal, é devolvido um registo para cada combinação destes dois campos. Depois, a cláusula ORDER BY ordena os registos também por localidade e por código postal. Note que, sem esta cláusula os registos seriam devolvidos sem qualquer sequência particular.

A seguir, apresenta-se o resultado obtido.

⊞ F	Ⅲ Results 🔒 Messages						
	Localidade	CódigoPostal	Quantidade de Facturas	Montante médio das facturas			
1	Braga	5000-111	2	23716,29			
2	Lisboa	1000-007	3	1059,94			
3	Lisboa	1000-100	1	600,00			
4	Lisboa	1000-111	2	600,06			
5	Setubal	1500-111	1	936,93			
6	Viseu	3500-123	8	2640,7962			

Quando se inclui uma cláusula *WHERE* numa consulta que contém uma cláusula *GROUP BY* e funções de agregação, a condição de pesquisa é aplicada antes dos registos serem agrupados e os agregados serem calculados. Deste modo, apenas os registos que satisfazem as condições de pesquisa especificadas na cláusula *WHERE* da consulta são agrupados e sumariados.

Quando se inclui uma cláusula *HAVING* numa consulta que contém uma cláusula *GROUP BY* e funções de agregação, a condição de pesquisa é aplicada depois dos registos serem agrupados e os agregados serem calculados. Deste modo, apenas os grupos de registos que satisfazem as condições de pesquisa especificadas na cláusula *HAVING* da consulta são incluídos no resultado final.



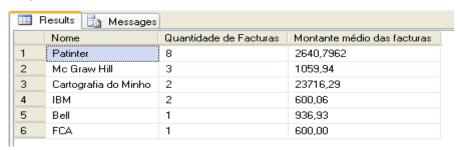
Note que na cláusula *HAVING* apenas podem ser especificadas colunas que estejam incluídas na cláusula *SELECT* da consulta, pois filtra o resultado sumariado que está definido pelas cláusulas *SELECT*, *FROM*, *WHERE* e *GROUP BY*. Na cláusula *WHERE* podem ser especificadas quaisquer colunas pertencentes às tabelas fontes da consulta.

Por outro lado, as funções de agregação podem ser apenas especificadas na cláusula *HAVING*, ao passo que a cláusula *WHERE* de uma consulta não pode conter funções de agregação, pois a sua condição de pesquisa é aplicada antes dos registos serem agrupados.

1.6 Consulta que devolve o nome do fornecedor, a quantidade e o montante médio das suas faturas. Apenas são devolvidos os grupos de registos relativos aos fornecedores cujas faturas apresentam um montante médio superior a 500 euros.

Nesta consulta as faturas são agrupadas pelo nome de fornecedor. Depois, são contadas as faturas e é calculado o montante médio das facturas para cada grupo de faturas. Finalmente, são devolvidos apenas os grupos de registos que têm um montante médio das faturas superior a quinhentos euros.

A seguir, apresenta-se o resultado obtido.





1.7 Consulta que devolve o nome do fornecedor, a quantidade e o montante médio das suas faturas com quantias superiores a quinhentos euros.

Esta consulta utiliza uma condição de pesquisa na cláusula WHERE, de modo a incluir nos grupos apenas as faturas com montantes superiores a quinhentos euros. Por outras palavras, a condição de pesquisa neste exemplo é aplicada a todos os registos. No exemplo anterior, a condição de pesquisa foi aplicada, na cláusula HAVING, a cada grupo de registos.

A seguir, apresenta-se o resultado obtido.

	Nome	Quantidade de Facturas	Montante médio das facturas
1	Patinter	8	2640,7962
2	Cartografia do Minho	2	23716,29
3	Mc Graw Hill	2	1433,135
4	Bell	1	936,93
5	FCA	1	600,00
6	IBM	1	1083,58

1.8 Consulta que agrupa, por data, as faturas cuja data se encontra entre 01-01-2006 e 31-05-2006 e calcula a quantidade e a soma do montante das faturas para cada data. Apenas devem ser incluídos no resultado os registos em cujas datas existem mais do que uma fatura e cuja soma das faturas seja superior a cem euros.

```
SELECT DataFactura, COUNT(*) AS [Quantidade de Facturas],
SUM(TotalFactura) AS [Montante total das facturas]
FROM Facturas
WHERE DataFactura BETWEEN '2006-01-01' AND '2006-05-31'
GROUP BY DataFactura
HAVING COUNT(*) > 1 AND SUM(TotalFactura) > 100
ORDER BY DataFactura DESC
```



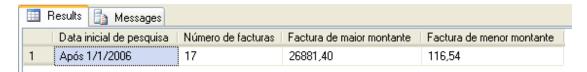
Note que a condição de pesquisa especificada na cláusula WHERE, também poderia ser definida na cláusula HAVING da consulta. No entanto as outras duas condições de pesquisa da consulta têm que ser especificadas na cláusula HAVING, pois incluem funções de agregação. Se incluísse as três condições de pesquisa desta consulta na cláusula HAVING, o resultado final seria o mesmo.



QUESTÕES

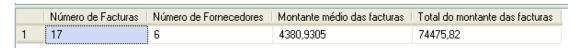
- 2 Responda às seguintes questões.
- 2.1 Crie uma consulta que devolva o número e o montante das faturas mais e menos dispendiosas, cuja data é posterior a 1/1/2006.

Resultado



2.2 Crie uma consulta que devolva, para as faturas com data posterior a 1/1/2006, o número total de faturas, o número de fornecedores distintos, o montante médio e o total da quantia.

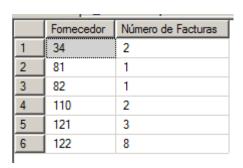
Resultado



Note que se pretender contar os registos com valores únicos de uma coluna, pode utilizar a função de agregação *COUNT* com a palavra-chave *DISTINCT* seguida pelo nome da coluna.

2.3 Crie uma consulta que devolva o número de faturas por fornecedor.

Resultado





2.4 Altere a consulta do exercício anterior de modo a visualizar também a localidade e o nome do fornecedor. O resultado deve ser ordenado descendentemente pelo número de facturas.

Resultado

	Localidade	Nome do Fomecedor	Número de Facturas
1	Viseu	Patinter	8
2	Lisboa	Mc Graw Hill	3
3	Braga	Cartografia do Minho	2
4	Lisboa	IBM	2
5	Setubal	Bell	1
6	Lisboa	FCA	1

2.5 Crie uma consulta que, para cada código postal e localidade de fornecedores, devolva o número e o montante médio das faturas emitidas. O resultado deve ser ordenado por localidade e por código postal. Deve incluir apenas os grupos de fornecedores que têm duas ou mais faturas.

Resultado

	Localidade	CódigoPostal	Número de Facturas	Montante médio das facturas
1	Braga	5000-111	2	23716.29
2	Lisboa	1000-007	3	1059.94
3	Lisboa	1000-111	2	600.06
4	Viseu	3500-123	8	2640.7962

2.6 Com o objetivo de recuperar os valores a pagamento, surge a necessidade de extrair uma listagem onde seja visível por fornecedor o montante total em dívida. Com este objetivo crie uma consulta que devolva o nome do fornecedor, o telefone e o montante em dívida. Apenas deverão ser visíveis os fornecedores com dívidas. A listagem deverá estar ordenada pelos maiores montantes em dívida.



Resultado

	Nome do Fornecedor	Telefone	Montante em dívida
1	Patinter	223987666	3839.74
2	Mc Graw Hill	21987888	2379.82

2.7 Com o objetivo de realizar uma evolução dos valores facturados, crie uma consulta que devolva por Ano e Mês, da data de vencimento das facturas, a contagem e o montante total das facturas. O resultado deverá estar ordenado por Ano e Mês de forma ascendente.

Resultado

	Ano	Mês	Número de Facturas	Total do montante das facturas
1	2006	4	1	116.54
2	2006	5	8	41886.40
3	2006	6	5	29293.06
4	2006	7	3	3179.82

2.8 Crie uma nova consulta em que, para cada condição de pagamento, seja visível o montante total, o montante médio, o montante máximo e mínimo relativo ao montante dos itens das facturas. Deverão ser consideradas apenas condições de pagamento com mais do que um item. O resultado deve estar ordenado pela descrição da condição de pagamento.

Resultado

	Condição Pagamento	Montante total dos itens	Montante médio dos itens	Montante máximo dos itens	Montante mínimo dos itens
1	20 dias liquido	3365.36	1682.68	2765.36	600.00
2	30 dias liquido	35321.65	8830.4125	26881.40	936.93
3	60 dias liquido	11904.13	1488.0162	2318.03	116.54

2.9 Analisando agora os projectos. Crie uma consulta que devolva a data de início do projecto e o número de projetos. A consulta deve ser organizada pelas datas iniciais mais recentes.



Resultado

	Data de início do projecto	Número de projectos
1	2007-04-15 00:00:00	1
2	2007-01-01 00:00:00	3
3	2006-05-01 00:00:00	1
4	2006-03-01 00:00:00	1
5	2006-01-01 00:00:00	2

2.10 Para terminar, pretende-se extrair do sistema uma listagem contendo o número de projectos realizados por cada colaborador. A listagem deve apresentar o nome do colaborador no formato (Último Nome, Primeiro Nome) e o número de projectos. Deve ainda ser ordenada pelo nome do colaborador.

Resultado

	Colaborador	Número de projectos
1	Abebe, Lucas	1
2	Antunes, Pedro	0
3	Barros, Jorge	1
4	Branco, Rita	1
5	Carrasqueiro, António	1
6	Camilho, Manuel	1
7	Larocas, Joana	1
8	SIIva, Paulo	0
9	Silvério, Pedro	1
10	Soares, Pedro	1